


CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE PSICÓLOGO

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

<p>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores. 2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada. 3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova. 4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta. 5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta. 6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação. 7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões. 8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas. 	<p>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova. 2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital. 3. Comunicar-se com qualquer outro candidato. 4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta. 5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso. <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p>www.facetconcursos.com.br</p>
---	--

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Qual das orações abaixo apresenta uma perífrase, também chamada de antonomásia?

- a) Luana me ligou e estava passando mal.
- b) Passe agora para casa!
- c) Quando eu soube da notícia, chorei demasiadamente.
- d) Não aguentava mais o meu irmão conversando muito.
- e) Ontem a Cidade Luz estava bastante movimentada.

2. Indique a alternativa que contém uma palavra que possui o mesmo número de letras e de fonemas:

- a) Pele.
- b) Máquina.
- c) Hélice.
- d) Carro.
- e) Sangue.

3. Observe a tirinha a seguir:

GARFIELD - Jim Davis



Folha de S. Paulo. 31 de julho de 2000.

Folha de S. Paulo. 31 de julho de 2000.

Com base no que foi visto acima, “oxímoro” é uma figura de linguagem. A partir disso, assinale a alternativa que apresenta um exemplo:

- a) O rugido do rei das selvas é ouvido a uma distância de 8 quilômetros.
- b) Ela costumava ler Shakespeare.
- c) Ontem fez um silêncio ensurdecedor.

- d) A vida é uma nuvem que voa.
- e) Seus olhos são como jabuticabas.

4. Assinale a alternativa que contém os principais autores do Modernismo:

- a) Almeida Garret - João de Deus - Júlio Dinis.
- b) José de Alencar - Franz Kafka - Bernardo Guimarães.
- c) Carolina Maria de Jesus - Bruna Beber - Machado de Assis.
- d) Ariano Suassuna - Antonio Candido - Adélia Prado.
- e) Mário de Andrade - Oswald de Andrade - Virginia Woolf.

5. Indique a opção que contém uma oração coordenada sindética:

- a) Seu mau comportamento, no entanto, deixou todos desanimados.
- b) Eu irei ao supermercado amanhã cedo.
- c) É provável que ele venha jantar.
- d) Recordo-me que tu me amavas.
- e) Tenho fé de que os jovens irão ler mais.

6. Indique qual é a alternativa que apresenta uma característica do Trovadorismo:

- a) Há uma desunião entre música e poesia.
- b) Os autores são céticos.
- c) O Trovadorismo não estava presente em Portugal.
- d) Ocorreu entre os séculos XIX e XX.
- e) Os principais temas explorados são: amor, sofrimento, amizade e críticas política e social.

7. Indique a opção que contém uma oração coordenada:

- a) Ora fala, ora não fala.
- b) Espero que vocês consigam chegar a tempo.
- c) À medida que crescem, aumentam as preocupações.
- d) O luto é uma realidade na vida de tantas pessoas.
- e) Os concorrentes que dormem mais têm um desempenho melhor.

8. Leia o texto a seguir e informe qual é o período literário que ele está incluso:

MANIFESTO DA POESIA PAU - BRASIL.

A poesia existe nos fatos. Os casebres de açafião e de ocre nos verdes da Favela, sob o azul cabralino, são fatos estéticos. O Carnaval no Rio é o acontecimento religioso da raça. Pau-Brasil. Wagner submerge ante os cordões de Botafogo. Bárbaro e nosso. A formação étnica rica. Riqueza vegetal. O minério. A cozinha. O vatapá, o ouro e a dança. Toda a história bandeirante e a história comercial do Brasil. O lado doutor, o lado citações, o lado autores conhecidos. Comovente. Rui Barbosa: uma cartola na Senegâmbia. Tudo revertendo em riqueza. A riqueza dos bailes e das frases feitas. Negras de jockey. Odaliscas no Catumbi. Falar difícil. O lado doutor. Fatalidade do primeiro branco aportado e dominando politicamente as selvas selvagens. O bacharel. Não podemos deixar de ser doutos. Doutores. País de dores anônimas, de doutores anônimos. O Império foi assim. Eruditamos tudo. Esquecemos o gavião de penacho. A nunca exportação de poesia. A poesia anda oculta nos cipós maliciosos da sabedoria. Nas lianas da saudade universitária. Mas houve um estouro nos aprendimentos. Os homens que sabiam tudo se deformaram como borrachas sopradas. Rebentaram. A volta à especialização. Filósofos fazendo filosofia, críticos, crítica, donas de casa tratando de cozinha. A Poesia para os poetas. Alegria dos que não sabem e descobrem.

Trecho presente em:
<http://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/oandrade.pdf>

- a) Classicismo.
- b) Trovadorismo.
- c) Modernismo.
- d) Naturalismo.
- e) Realismo.

9. Indique a opção em que não há polissemia:

- a) Ela trabalha no banco.
- b) A letra do Chico Buarque é incrível.
- c) Qual é a pena do réu?
- d) Falta só costurar os enfeites da fantasia.
- e) Ela me pediu para cortar a manga.

10. O poema a seguir faz parte de qual movimento literário:

O todo sem a parte não é todo

“O todo sem a parte não é todo,
A parte sem o todo não é parte,
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga, que é parte, sendo todo.
Em todo o sacramento está Deus todo,
E todo assiste inteiro em qualquer parte,
E feito em partes todo em toda a parte,
Em qualquer parte sempre fica o todo.
O braço de Jesus não seja parte,
Pois que feito Jesus em partes todo,
Assiste cada parte em sua parte.

(...)”

Fonte:

https://pt.wikisource.org/wiki/O_todo_sem_a_parte_n%C3%A3o_%C3%A9_todo

- a) Parnasianismo.
- b) Barroco.
- c) Trovadorismo.
- d) Pós-Modernismo.
- e) Classicismo.

11. Assinale a alternativa em que está presente uma palavra que contém um dígrafo.

- a) Morena.
- b) Cajú.
- c) Sertão.
- d) Túnel.
- e) Leque.

12. Veja a imagem a seguir e indique a função da linguagem predominante:



- a) Poética.
- b) Conativa.
- c) Metalinguística.
- d) Expressiva.
- e) Referencial.

13. Indique a alternativa que contém um erro de acordo com o novo acordo ortográfico da língua portuguesa:

- a) Assembléia.
- b) Pêra.
- c) Extrarregulamentação.
- d) Suprassumo.
- e) Anhanguera.

14. Leia o texto a seguir e depois assinale a alternativa correta:

Função da arte/1

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o Sul.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

— Me ajuda a olhar!

(GALEANO, Eduardo. In: O livro dos abraços. 2ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2009, p. 15.)

Com base no texto acima, intitulado “Função da arte/1”, de Eduardo Galeano, analise as proposições abaixo e, ao final, assinale a alternativa correta.

I. A expressão “Me ajuda a olhar!” revela mais do que um pedido literal; ela carrega uma carga emocional profunda, sendo um exemplo da função emotiva da linguagem.

II. O texto enfatiza a experiência estética e sensível diante da imensidão do mar, revelando a linguagem como veículo de beleza e sugestão — traços típicos da função poética.

III. O texto tem como objetivo principal transmitir uma informação objetiva sobre a viagem de um pai e seu filho ao litoral, caracterizando-se como função referencial.

IV. O foco nas emoções do menino e na forma como essas emoções são expressas realça também a função conativa, pois o texto procura provocar uma reação direta no leitor.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as proposições I e II estão corretas.
- b) Apenas a proposição II está correta.
- c) Apenas as proposições II e III estão corretas.
- d) Todas as proposições estão corretas.
- e) Apenas as proposições I, II e IV estão corretas.

15. Observe a tirinha a seguir:



As palavras “reforma” e “ventilação” são formadas por quais processos sintáticos:

- a) Reforma — Derivação prefixal; Ventilação — Derivação sufixal.
- b) Reforma — Composição por justaposição; Ventilação — Derivação prefixal.
- c) Reforma — Derivação sufixal; Ventilação — Composição por aglutinação.
- d) Reforma — Derivação regressiva; Ventilação — Derivação sufixal.
- e) Reforma — Composição por aglutinação; Ventilação — Derivação regressiva.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A constituição histórica da Psicologia como campo epistemológico autônomo, sobretudo no contexto pós-positivista do século XIX, implicou um tensionamento entre distintos paradigmas que buscavam definir seu objeto, método e finalidade. Nesse cenário, escolas fundantes como o estruturalismo de Wundt, o funcionalismo de James e o behaviorismo de Watson disputaram não apenas a hegemonia teórico-metodológica, mas também a legitimidade científica da jovem disciplina. Ardila (2003) e Schultz & Schultz (2017) apontam que essas escolas expressam a transição de uma psicologia ancorada na introspecção para modelos empíricos, pragmáticos e observacionais. Considerando esse processo histórico e os marcos inaugurais da Psicologia científica, assinale a alternativa que melhor representa a ruptura proposta pelo behaviorismo clássico no tocante ao objeto e ao método da ciência psicológica:

- a) O estruturalismo, ao propor a decomposição dos estados mentais em unidades sensoriais elementares, firmou-se como paradigma indutivo experimental fundado na observação

comportamental direta, em oposição à subjetividade psicanalítica.

- b) O funcionalismo, ao valorizar os processos mentais em sua utilidade adaptativa e ambiental, eliminou a introspecção e instituiu a neutralidade metodológica baseada em respostas condicionadas aos estímulos ambientais.
- c) O humanismo, como contracorrente do behaviorismo, consolidou uma abordagem centrada na empiria observável e operacionalizável, deslocando a análise da subjetividade para a mensuração estatística de constructos internos.
- d) A psicanálise freudiana, ao herdar a ênfase no empirismo lógico do funcionalismo, concebe os conteúdos inconscientes como reflexos funcionais das adaptações cognitivas ao meio social moderno.
- e) O behaviorismo, ao abdicar da análise de processos mentais subjetivos, redefiniu a Psicologia como ciência do comportamento observável e quantificável, priorizando variáveis ambientais controláveis.

17. No interior da tradição psicanalítica, a compreensão da constituição da personalidade exige a articulação entre instâncias psíquicas que operam em distintos níveis de consciência e regulação pulsional. O modelo estrutural proposto por Freud, segundo Laplanche e Pontalis (1967), organiza o aparelho psíquico em três sistemas dinâmicos — id, ego e superego —, cujas tensões internas são moduladas por mecanismos de defesa que visam preservar a coesão do ego diante de impulsos disruptivos. A sistematização desses mecanismos por Anna Freud evidenciou sua função de compromissos inconscientes entre as exigências pulsionais, a realidade externa e as normas internalizadas. Considerando essa concepção, assinale a alternativa que expressa, de forma precisa, o papel dos mecanismos de defesa no aparelho psíquico:

- a) A projeção representa a exteriorização de conteúdos afetivos conscientes e aceitáveis que, por conveniência relacional, são atribuídos ao outro como forma de reforço narcísico do ego.
- b) A formação reativa expressa a substituição de impulsos aceitáveis por atos incongruentes, como meio de canalizar as demandas do superego em direção a expressões socialmente transgressoras.
- c) O recalçamento, enquanto mecanismo inaugural e estruturante da repressão, atua inconscientemente para excluir representações pulsionais inaceitáveis do campo da consciência.
- d) A racionalização, predominantemente ativa no plano consciente, é um processo deliberado de justificação lógica de comportamentos

instintivos, eliminando completamente sua carga afetiva e seu conteúdo inconsciente.

- e) A sublimação opera como mecanismo regressivo de defesa, cujo objetivo é anular a significância social das pulsões agressivas, deslocando-as para formas simbólicas sem conteúdo cultural estruturado.

18. O modelo epigenético do desenvolvimento humano, formulado por Erik H. Erikson, compreende a constituição do ego como resultante de sucessivas negociações identitárias que se instauram em momentos críticos denominados crises psicossociais. Cada etapa da vida estaria marcada por uma polaridade dialética, cujo desfecho positivo conduz à emergência de virtudes egoicas progressivamente mais complexas. Conforme Erikson (1968), a adolescência representa o cenário privilegiado da síntese identitária, cuja resolução implica a superação da confusão de papéis. Diante dessa compreensão, e à luz da matriz psicossocial eriksoniana, assinale a alternativa que reflete adequadamente a lógica de desenvolvimento das etapas:

- a) A fase de integridade versus desespero, experienciada na senescência, constitui uma elaboração existencial sobre o sentido da vida vivida, podendo culminar em aceitação ou em ressentimento pela trajetória.
- b) A crise de identidade versus confusão de papéis, característica da fase adulta jovem, está diretamente relacionada à capacidade de estabelecer vínculos afetivos estáveis e à construção de projetos reprodutivos duradouros.
- c) A etapa de iniciativa versus culpa, vivenciada durante a adolescência, corresponde ao período de construção autônoma do juízo moral e da definição vocacional diante das demandas sociais e parentais.
- d) A polaridade autonomia versus vergonha e dúvida, característica da meia-idade, remete à tensão entre dependência institucional e autogestão dos próprios processos produtivos e afetivos.
- e) A fase de indústria versus inferioridade, situada na juventude tardia, evidencia a necessidade de integração profissional e ascensão econômica como parâmetros de autoeficácia social e reconhecimento externo.

19. A teoria do desenvolvimento cognitivo formulada por Jean Piaget estabeleceu um arcabouço epistemológico genético segundo o qual o sujeito constrói ativamente o conhecimento por meio de sucessivos equilíbrios entre assimilação e acomodação, processo denominado equilíbrio majorante. A transição do estágio das operações concretas para o das operações formais constitui um marco na organização lógica do pensamento, permitindo ao sujeito transcender o imediatismo do real e operar com

proposições abstratas, hipóteses, combinatórias e raciocínios dedutivos. Nesse contexto, assinale a alternativa que expressa uma característica compatível com o funcionamento cognitivo do estágio operatório formal, conforme Piaget (1972):

- a) Capacidade de manipular mentalmente representações imagéticas de objetos ausentes, operando com esquemas sensório-motores internalizados, característica predominante entre os 2 e 7 anos.
- b) Emergência do pensamento hipotético-dedutivo, com possibilidade de operar sobre proposições abstratas, formular hipóteses independentes da experiência imediata e coordenar múltiplas variáveis em raciocínios.
- c) Domínio de estruturas lógicas elementares ancoradas na reversibilidade de ações concretas, centradas na conservação de quantidade, volume e número, limitado à manipulação empírica de objetos físicos.
- d) Predominância de estruturas cognitivas intuitivo-pré-lógicas, com egocentrismo cognitivo marcante e ausência de mecanismos de conservação, típicos da primeira infância.
- e) Utilização de recursos simbólicos e simulação lúdica com função representacional, incluindo imitação diferida, construção da permanência do objeto e início do jogo simbólico, presentes no estágio sensório-motor.

20. No espectro das condições clínicas de base neurodesenvolvimental, o Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme delineado no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5, configura-se como uma condição multifatorial de origem precoce, cujos sintomas centrais envolvem déficits persistentes na comunicação e interação social, bem como padrões restritos, repetitivos e estereotipados de comportamento, interesses ou atividades. A classificação atual rejeita os antigos subtipos (como síndrome de Asperger e autismo clássico), adotando um modelo dimensional de gravidade e suporte. Considerando a literatura especializada e os critérios diagnósticos contemporâneos, assinale a alternativa que reflete adequadamente o atual entendimento sobre o TEA:

- a) O diagnóstico do TEA fundamenta-se exclusivamente na utilização de biomarcadores genéticos e exames de neuroimagem funcional, que eliminam a necessidade de avaliação clínica comportamental.
- b) A presença de deficiência intelectual constitui condição sine qua non para o enquadramento do diagnóstico de qualquer indivíduo dentro do espectro autista, conforme os critérios atuais.
- c) Comportamentos como ecolalia imediata, insistência em rotinas e movimentos estereotipados são considerados sintomas

isolados de quadros psicóticos infantis, não integrando os critérios do TEA.

- d) O Transtorno do Espectro Autista apresenta ampla heterogeneidade clínica e pode ou não estar associado a atraso de linguagem, sendo a necessidade de suporte classificada em três níveis, conforme comprometimento funcional.
- e) O tratamento do TEA, nos moldes contemporâneos, pauta-se unicamente na administração farmacológica, dada a eficácia isolada de psicofármacos na reversão dos déficits de interação social e flexibilidade comportamental.

21. A psicopatologia da depressão maior, conforme delineada pelo DSM-5, compreende um quadro clínico multifatorial caracterizado por perturbações persistentes do humor, da cognição, da motivação e da fisiologia, cuja manifestação mínima deve perdurar por ao menos duas semanas com prejuízo significativo no funcionamento global. Na perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), desenvolvida por Aaron Beck (1979), a depressão é mantida por padrões de pensamento disfuncionais e esquemas negativos internalizados, os quais compõem a denominada tríade cognitiva: visão distorcida de si mesmo, do mundo e do futuro. Considerando a abordagem da TCC, assinale a alternativa que melhor reflete sua concepção explicativa e terapêutica para a depressão:

- a) A depressão configura-se como um fenômeno decorrente da rigidez do superego e da introjeção de interditos parentais, exigindo a análise dos conteúdos inconscientes reprimidos por meio da associação livre e interpretação dos sonhos.
- b) A etiologia do episódio depressivo está ancorada na vivência de incongruência existencial entre o self real e o self ideal, segundo a abordagem centrada na pessoa, sendo a empatia incondicional o principal instrumento terapêutico.
- c) A gênese da sintomatologia depressiva reside na presença de esquemas cognitivos disfuncionais, distorções cognitivas recorrentes e padrões automáticos de pensamento negativos.
- d) A depressão é considerada uma manifestação cultural da alienação social e da opressão estrutural, devendo a intervenção priorizar a emancipação crítica do sujeito por meio de práticas pedagógicas libertadoras.
- e) O quadro depressivo, na concepção humanista-existencial, resulta da incapacidade de transcender os condicionamentos sociais e alcançar a autoatualização, sendo o insight filosófico o caminho terapêutico central.

22. A esquizofrenia, no escopo das psicopatologias graves, constitui um transtorno psicótico crônico cuja etiologia multifatorial envolve predisposições

neurobiológicas, fatores psicossociais e disfunções cognitivas. Desde a formulação original de Bleuler (1911), que substituiu o conceito de demência precoce proposto por Kraepelin, compreende-se que a esquizofrenia não se define apenas por sintomas produtivos (como delírios e alucinações), mas também por alterações formais do pensamento, embotamento afetivo e disfunções no funcionamento social e ocupacional. O DSM-5 categoriza os sintomas em positivos, negativos, cognitivos e afetivos, reforçando a heterogeneidade do quadro clínico e a necessidade de avaliação funcional abrangente. Com base nesse arcabouço conceitual e diagnóstico, assinale a alternativa que expressa uma manifestação clinicamente típica da esquizofrenia:

- a) Presença de delírios de referência e alucinações auditivas imperativas, geralmente acompanhados de retraimento social, embotamento afetivo e ausência de crítica quanto à natureza patológica.
- b) Alternância de humor exacerbado com ideação grandiosa e impulsividade desorganizada, associada a quadros de euforia e fuga de ideias, compatíveis com episódios maníacos.
- c) Hipervigilância, flashbacks e evitação persistente de estímulos associados ao trauma, frequentemente observados em quadros de transtorno de estresse pós-traumático.
- d) Ideação de ruína, autorreferência negativa e sentimentos de inutilidade, com prejuízo leve da funcionalidade global, compatível com episódios depressivos unipolares.
- e) Presença de obsessões de contaminação, seguidas por rituais de verificação e limpeza compulsiva, indicadores de transtorno obsessivo-compulsivo com insight parcial.

23. Carl Rogers, expoente central do movimento humanista-existencial na Psicologia, rompe com os paradigmas diretivos e patologizantes das abordagens psicanalítica e comportamental ao propor a Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), cujo foco é a confiança na tendência atualizante do indivíduo — uma força intrínseca de autorrealização e integração plena do self. Para Rogers (1951), o setting terapêutico deve oferecer um clima de segurança ontológica sustentado por três condições necessárias e suficientes: empatia genuína, aceitação incondicional positiva e congruência. Com base nos princípios dessa abordagem, assinale a alternativa que expressa adequadamente o papel do terapeuta no processo psicoterapêutico rogeriano:

- a) O terapeuta deve identificar padrões inconscientes de resistência e interpretar simbolicamente os conteúdos latentes emergentes na transferência para permitir a emergência do material reprimido.
- b) A função do terapeuta é facilitar a emergência do self autêntico mediante uma escuta empática, acolhimento incondicional da

experiência subjetiva e congruência emocional com o cliente.

- c) O vínculo terapêutico é sustentado pela confrontação das distorções cognitivas disfuncionais, sendo o foco principal a modificação de crenças nucleares negativas por meio de intervenções racionais.
- d) A escuta ativa do terapeuta deve ser subordinada a um protocolo estruturado de intervenção, com avaliações objetivas e metas de performance predefinidas.
- e) A mediação terapêutica deve se dar mediante neutralidade técnica e distanciamento afetivo, de forma a preservar a objetividade e evitar vínculos contaminantes com o cliente.

24. A Terapia Sistêmica Familiar, ancorada nas epistemologias da complexidade e da cibernética de segunda ordem, concebe o sujeito como um elemento relacional constituído nas tramas comunicacionais e estruturais do sistema familiar. Autores como Minuchin (1974) e Haley (1993) postulam que sintomas individuais frequentemente operam como metáforas dos impasses relacionais vivenciados pelo grupo familiar, refletindo fronteiras difusas ou excessivamente rígidas, alianças patológicas e padrões de lealdade invisível. O terapeuta, nesse contexto, atua como agente catalisador de reorganizações estruturais e comunicacionais. Com base nesse referencial sistêmico-estrutural, assinale a alternativa que expressa adequadamente a lógica interventiva da abordagem:

- a) O foco terapêutico está centrado na modificação dos esquemas disfuncionais internalizados, desconsiderando os arranjos relacionais e as dinâmicas vinculares do núcleo familiar.
- b) A atuação clínica restringe-se à análise das pulsões inconscientes e dos conflitos edipianos, considerados causadores primários dos sintomas apresentados pelos membros da família.
- c) O terapeuta intervém estrategicamente nas sequências de interação entre subsistemas familiares, promovendo reestruturações de fronteiras, redistribuição de papéis.
- d) A escuta clínica está voltada exclusivamente para o relato verbal do membro identificado como sintomático, sem interferência nas relações sistêmicas ou comunicação não verbal do grupo.
- e) A abordagem sistêmica rejeita qualquer intervenção direta sobre o sistema, limitando-se a observações externas e relatórios técnicos fundamentados em classificações nosológicas.

25. A Psicodinâmica do Trabalho, formulada por Christophe Dejours (1992), representa uma das vertentes mais críticas e sofisticadas da Psicologia Organizacional, ao propor uma compreensão do sofrimento psíquico no trabalho a partir da clivagem

entre a organização prescrita e a organização real das atividades laborais. Dejours sustenta que os trabalhadores, para manter a saúde mental diante das exigências contraditórias do ambiente organizacional, constroem coletivamente defesas psicossociais que modulam o sofrimento e o transformam em sentido. Essas defesas, por vezes normalizadas, incluem a banalização do sofrimento, a virilização do insucesso e a construção de pactos de silêncio. Com base nesse referencial, assinale a alternativa que expressa uma proposição compatível com a Psicodinâmica do Trabalho:

- a) A eliminação do sofrimento no trabalho pode ser alcançada mediante treinamentos de produtividade e reestruturação das metas institucionais, desconsiderando os aspectos subjetivos do labor.
- b) A saúde psíquica é concebida como decorrente direta da submissão disciplinada às normas organizacionais e ao cumprimento estrito das prescrições hierárquicas.
- c) As estratégias defensivas adotadas pelos trabalhadores emergem construções coletivas, constituindo modos de enfrentamento do sofrimento ético e da vivência de impedimento ao uso da inteligência.
- d) O sofrimento laboral é interpretado como produto exclusivo da carência de incentivos financeiros e da ausência de benefícios tangíveis, independentemente das relações simbólicas com o fazer profissional.
- e) A identidade profissional constrói-se unicamente a partir do desempenho técnico-funcional do trabalhador, sendo irrelevantes os significados subjetivos atribuídos ao conteúdo do trabalho realizado.

26. A teoria do desenvolvimento psicossocial proposta por Erik Erikson introduz um modelo epigenético que amplia a compreensão freudiana da constituição subjetiva ao considerar que o indivíduo se desenvolve ao longo de estágios sucessivos, cada qual marcado por uma tensão dialética entre forças opostas que exigem resolução para o fortalecimento do ego. A adolescência, nesse arcabouço, constitui-se como o palco da crise de identidade versus confusão de papéis, sendo um período caracterizado por intensos processos de experimentação, reelaboração do pertencimento social e formulação de projetos de vida. A noção de moratória psicossocial, introduzida pelo autor, denota uma suspensão temporária de exigências sociais para possibilitar a construção de uma identidade autêntica. Considerando esses aspectos, assinale a alternativa que expressa uma proposição compatível com a teoria psicossocial eriksoniana:

- a) A adolescência constitui etapa marcada exclusivamente pela busca de emancipação frente às figuras de autoridade, não implicando dilemas identitários estruturantes.

- b) A antecipação precoce de escolhas vocacionais, ainda na infância, é apontada por Erikson como medida preventiva à eclosão da crise de identidade na adolescência.
- c) A moratória psicossocial refere-se à negação deliberada das responsabilidades adultas, resultando em paralisia emocional e regressão funcional do ego.
- d) A resolução construtiva da crise de identidade favorece a emergência de um self coeso e resiliente, propiciando transições psíquicas mais adaptativas nas etapas subsequentes.
- e) A teoria psicossocial de Erikson, centrada no desenvolvimento infantil, subestima os conflitos emergentes na adolescência e na fase adulta do ciclo vital.

27. A psicoterapia integrativa contemporânea representa uma resposta epistemológica e prática às limitações das abordagens tradicionais unimodais, propondo uma articulação criteriosa entre diferentes sistemas teóricos e técnicas clínicas, com base na responsividade do paciente, na evidência empírica e na coerência conceitual. Conforme Norcross e Goldfried (2005), a integração não se reduz a um ecletismo arbitrário, mas requer uma arquitetura metateórica que permita a convergência de estratégias terapêuticas orientadas pelo contexto relacional e pela complexidade dos fenômenos psíquicos. Com base nesse referencial integrativo, assinale a alternativa que melhor expressa um princípio estruturante dessa abordagem:

- a) A fidelidade estrita a um único paradigma clínico assegura a solidez epistemológica da prática terapêutica, sendo condição sine qua non para sua legitimidade técnica.
- b) A combinação de técnicas terapêuticas distintas deve derivar da afinidade subjetiva entre terapeuta e paciente, sem necessidade de consistência empírica comprovada.
- c) A psicoterapia integrativa fundamenta-se na espontaneidade relacional, rejeitando a sistematização conceitual em favor de uma postura ecleticamente intuitiva.
- d) A coexistência de escolas teóricas é operacionalizada mediante dissolução das suas distinções epistemológicas, priorizando a neutralização das suas divergências doutrinárias.
- e) A seleção e articulação de procedimentos terapêuticos exige fundamentação teórica robusta, evidência empírica e sintonia com as especificidades do sujeito em processo.

28. A avaliação psicológica no ambiente educacional demanda, além da competência técnica na aplicação de instrumentos psicométricos, o rigor ético e a compreensão contextualizada das múltiplas dimensões que interferem no desempenho escolar. Urbina (2007) destaca que o respeito à autonomia, ao

sigilo e à devolução acessível são pilares imprescindíveis, especialmente quando o sujeito da avaliação é criança ou adolescente em contexto de vulnerabilidade.

Com base nesses princípios, assinale a alternativa que melhor representa um posicionamento eticamente adequado no exercício da avaliação psicológica em instituições educacionais:

- a) A confidencialidade dos resultados pode ser relativizada, desde que os dados subsidiem decisões estratégicas da equipe gestora da escola.
- b) A utilização de instrumentos não validados nacionalmente é admissível, desde que acompanhada de interpretação subjetiva pelo psicólogo.
- c) A comunicação dos resultados deve ser mediada por linguagem compreensível e realizada com autorização dos responsáveis.
- d) A devolução dos achados diagnósticos deve ser feita apenas ao corpo técnico da instituição, preservando a integridade da avaliação formal.
- e) O psicólogo está autorizado a interpretar os resultados livremente, dispensando o consentimento informado quando há interesse institucional maior.

29. O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) representa um dos diagnósticos mais desafiadores na clínica psicológica contemporânea, caracterizado por instabilidade emocional, impulsividade, sentimentos crônicos de vazio e relacionamentos interpessoais intensos e instáveis. Linehan (1993), por meio da Terapia Comportamental Dialética (DBT), propôs intervenções específicas para essa população, como a validação emocional, treinamento de habilidades e aceitação radical. Com base na compreensão clínica do TPB, assinale a alternativa correta:

- a) A principal intervenção para TPB é a reestruturação de delírios paranoides por meio de antipsicóticos atípicos.
- b) O TPB apresenta um padrão de estabilidade afetiva e interpessoal, com baixa impulsividade e autocontrole.
- c) O TPB deve ser tratado com técnicas estritamente psicanalíticas, por envolver conflitos edípicos mal resolvidos.
- d) O foco do tratamento do TPB deve ser a extinção de sintomas por meio de isolamento institucional prolongado.
- e) A DBT combina estratégias de mudança comportamental com aceitação, visando o equilíbrio entre controle e validação.

30. A psicologia comunitária se estrutura a partir de uma perspectiva crítica e transformadora, enfatizando a promoção da saúde coletiva, o fortalecimento de vínculos sociais e a construção de práticas

participativas. Montero (2004) propõe que o empoderamento comunitário é central nesse processo, ao fomentar autonomia, consciência crítica e protagonismo. Tal abordagem rompe com modelos centrados na patologização e propõe a escuta de saberes populares. Com base nessa concepção, assinale a alternativa correta:

- a) A psicologia comunitária tem como foco central a avaliação clínica de traços de personalidade e patologias individuais.
- b) O empoderamento, na perspectiva comunitária, implica na submissão dos sujeitos a programas governamentais de controle.
- c) O objetivo da psicologia comunitária é consolidar a medicalização das populações em situação de vulnerabilidade.
- d) A atuação comunitária prioriza intervenções coletivas e a valorização dos saberes locais como ferramenta de transformação.
- e) A relação com a comunidade deve ser hierárquica e normativa, centrada na expertise técnica do psicólogo.

31. A Abordagem Centrada na Pessoa, concebida por Carl Rogers, configura-se como uma proposta psicoterapêutica humanista que rompe com o modelo diretivo e patologizante das práticas clínicas tradicionais, ao afirmar a primazia da experiência subjetiva e a capacidade inata do indivíduo para desenvolver-se em direção à autorrealização. Nesse arcabouço, três condições relacionais — congruência, empatia e aceitação positiva incondicional — são descritas como necessárias e suficientes para a facilitação do processo de mudança terapêutica. Tais condições fundamentam-se em uma ética da presença autêntica, que sustenta o encontro terapêutico como espaço de acolhimento incondicional da singularidade do sujeito. À luz desses fundamentos, assinale a alternativa que melhor representa a dinâmica relacional da abordagem rogeriana:

- a) A congruência refere-se à manutenção da neutralidade técnica por parte do terapeuta, cuja atuação objetiva minimizar a interferência emocional na condução clínica.
- b) A empatia implica a capacidade do terapeuta de compreender logicamente os conteúdos verbais do cliente, oferecendo interpretações racionais pautadas na análise objetiva.
- c) A aceitação positiva incondicional consiste na postura ética e relacional do terapeuta de acolher integralmente o cliente, independentemente de seus pensamentos, ou comportamentos.
- d) A relação terapêutica se sustenta na hierarquização de saberes entre terapeuta e cliente, com ênfase na supervisão técnica da experiência subjetiva.
- e) A tendência atualizante representa um impulso pulsional inconsciente que deve ser contido

para evitar a manifestação de conteúdos disruptivos no processo psicoterápico.

32. A teoria do desenvolvimento moral formulada por Lawrence Kohlberg insere-se na tradição construtivista, propondo uma taxonomia de estágios evolutivos nos quais o julgamento moral progride de uma lógica pré-convencional, centrada em interesses egocêntricos, até níveis pós-convencionais, baseados em princípios éticos universais e na autonomia racional. Apesar da influência de sua proposta na Psicologia do Desenvolvimento, críticas significativas emergiram, especialmente a partir da perspectiva de gênero. Carol Gilligan, por exemplo, denuncia a supremacia da lógica da justiça e a invisibilização de modos relacionais de julgamento, sustentando a existência de uma ética do cuidado como eixo estruturante da moralidade feminina. À luz dessas discussões, assinale a alternativa que melhor sintetiza um conceito ou crítica pertinente à teoria kohlberguiana:

- a) O estágio pré-convencional descreve a emergência precoce de princípios morais abstratos e universais, predominantes nas decisões infantis.
- b) A crítica de Gilligan evidencia que a teoria de Kohlberg opera com um viés normativo androcêntrico, desconsiderando a centralidade das relações de cuidado nos julgamentos morais.
- c) A moralidade convencional, conforme delineada por Kohlberg, é caracterizada pela ruptura voluntária das normas sociais como expressão de autonomia subjetiva.
- d) O nível pós-convencional é definido pelo conformismo passivo à autoridade institucional, em que a moralidade se restringe ao cumprimento das normas jurídicas.
- e) A sequência de estágios na teoria de Kohlberg é aleatória e culturalmente contingente, sem correlação com o desenvolvimento cognitivo estruturado.

33. A atuação do psicólogo organizacional contemporâneo transcende práticas restritas à seleção de pessoal e se insere na análise crítica das dinâmicas institucionais, visando à promoção de saúde mental, à qualificação das relações de trabalho e à construção de ambientes organizacionais sustentáveis. Segundo Chiavenato (2014), o diagnóstico organizacional requer leitura aprofundada das estruturas, processos e culturas institucionais para fundamentar intervenções estratégicas.

Com base nessa concepção ampliada da Psicologia Organizacional, assinale a alternativa que melhor representa sua prática crítica e interdisciplinar:

- a) O foco da intervenção psicológica limita-se à administração de testes padronizados, com vistas à mensuração da produtividade individual.

- b) A análise institucional envolve compreensão sistêmica das relações humanas, estrutura formal, cultura organizacional e rotinas operacionais.
- c) A saúde no trabalho é compreendida exclusivamente como ausência de sintomas clínicos, não sendo objeto de intervenção do psicólogo.
- d) A função do psicólogo deve restringir-se ao controle de condutas inadequadas, com ênfase na aplicação de sanções e treinamentos punitivos.
- e) O estresse ocupacional é considerado um fator irrelevante, pois decorre de inadequações pessoais frente às exigências do mercado.

34. A avaliação psicológica de crianças com dificuldades de aprendizagem demanda abordagem integrativa, envolvendo instrumentos padronizados, entrevistas, observações e análise do contexto escolar e familiar. Cunha (2003) ressalta que a compreensão dessas dificuldades deve ser articulada a fatores históricos, emocionais, ambientais e sociais, de modo a subsidiar intervenções interdisciplinares que respeitem a singularidade do desenvolvimento.

Considerando os princípios ético-técnicos da avaliação nesse contexto, assinale a alternativa que melhor expressa uma diretriz metodológica adequada:

- a) A análise do desempenho escolar deve considerar dados qualitativos e quantitativos, articulados a informações oriundas de múltiplas fontes.
- b) A compreensão das dificuldades deve limitar-se a déficits neurológicos, descartando a influência de fatores pedagógicos ou afetivos.
- c) A interação com professores e responsáveis deve ser evitada, a fim de preservar a neutralidade e a imparcialidade diagnóstica.
- d) A avaliação deve ser centrada em testes psicométricos, excluindo a análise de elementos emocionais e ambientais para garantir objetividade técnica.
- e) O diagnóstico psicopedagógico deve restringir-se à mensuração de habilidades linguísticas e matemáticas, em função da centralidade curricular.

35. O exercício ético da Psicologia exige constante reflexão sobre os impactos das ações profissionais, especialmente em contextos de vulnerabilidade, como avaliação forense, urgência psicológica e intervenções institucionais. O Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2005) estabelece diretrizes como consentimento informado, sigilo profissional e compromisso com a dignidade e os direitos humanos do avaliado.

Com base nesse arcabouço normativo, assinale a alternativa que melhor reflete uma conduta eticamente apropriada no exercício da Psicologia:

- a) A quebra de sigilo pode ocorrer sempre que houver decisão técnica do psicólogo, independentemente de autorização judicial ou risco comprovado.
- b) O consentimento informado é facultativo quando se trata de avaliações psicológicas realizadas por exigência judicial formal.
- c) A comunicação de informações deve ser precedida de explicitação dos limites éticos e legais do sigilo, com obtenção de autorização expressa.
- d) O envio de relatórios técnicos a instituições escolares pode ocorrer sem consulta prévia aos responsáveis, desde que haja demanda institucional.
- e) A elaboração de documentos psicológicos deve ser padronizada, evitando descrições personalizadas ou análises subjetivas.

36. A esquizofrenia, como manifestação paradigmática dos transtornos do espectro psicótico, requer abordagem clínica multifatorial que integre dimensões neurobiológicas, psicossociais e institucionais. Conforme Tandon et al. (2020), o manejo terapêutico deve contemplar não apenas a farmacoterapia e a redução sintomatológica, mas também a reabilitação psicossocial e a mitigação de fatores como estigma, exclusão e fragmentação dos serviços de saúde mental. Com base nessa abordagem integradora, assinale a alternativa que melhor reflete uma conduta terapêutica consistente com as evidências clínicas contemporâneas:

- a) A esquizofrenia tem etiologia estritamente relacional, dispensando uso continuado de antipsicóticos após estabilização inicial.
- b) Os sintomas negativos, como anedonia e apatia, respondem de forma mais rápida e consistente à farmacoterapia do que os sintomas positivos.
- c) A reabilitação psicossocial deve ser evitada em casos graves, sendo as internações prolongadas a principal estratégia terapêutica.
- d) As estratégias psicossociais visam fomentar autonomia, ressocialização e redução da dependência institucional prolongada.
- e) As intervenções cognitivas são secundárias, dada a irreversibilidade do comprometimento neuropsicológico associado à esquizofrenia.

37. A Psicologia da Saúde, orientada pelo modelo biopsicossocial proposto por Engel (1977), concebe o adoecimento como um fenômeno complexo, resultante da interação entre variáveis biológicas, psicológicas e sociais. Tal perspectiva rompe com a rigidez do paradigma biomédico, propondo práticas clínicas que integrem promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado centrado no sujeito e em sua rede de suporte. Com base nos fundamentos do modelo biopsicossocial, assinale a alternativa que melhor representa seus desdobramentos teóricos e práticos:

- a) A promoção da saúde no modelo biopsicossocial fundamenta-se na mudança comportamental e no fortalecimento de vínculos comunitários de apoio.
- b) O modelo biopsicossocial limita-se à atenção especializada a portadores de doenças crônicas com sofrimento psíquico associado.
- c) Intervenções em Psicologia da Saúde são indicadas apenas quando há diagnóstico formal de transtornos mentais segundo o DSM-5.
- d) A abordagem clínica contemporânea se ancora no modelo biomédico tradicional, dada sua objetividade e confiabilidade técnica.
- e) O envolvimento empático do terapeuta é desaconselhável, pois compromete a neutralidade profissional na escuta clínica em saúde.

38. Os transtornos de personalidade são caracterizados por padrões duradouros e inflexíveis de experiência interna e comportamento que desviam significativamente das expectativas socioculturais. Segundo Millon (1996), sua manifestação clínica exige avaliação criteriosa de dimensões afetivas, cognitivas, interpessoais e de controle de impulsos, sendo sua intervenção um desafio psicoterapêutico e institucional em virtude da rigidez estrutural e da baixa responsividade ao tratamento convencional.

À luz dessa concepção, assinale a alternativa que melhor expressa os critérios clínicos e teóricos relativos aos transtornos de personalidade:

- a) São quadros episódicos, marcados por sintomas agudos e remissões prolongadas sem comprometimento funcional residual.
- b) A abordagem farmacológica constitui a única via terapêutica válida, diante da resistência intrínseca à intervenção psicoterápica.
- c) A avaliação exige mapeamento dos padrões cognitivos, expressividade afetiva, estilos relacionais e impulsividade comportamental.
- d) A classificação contemporânea desconsidera a fenomenologia clínica, restringindo-se à etiologia genética e hereditária.
- e) O Transtorno de Personalidade Obsessivo-Compulsiva configura-se como quadro psicótico devido à presença de delírios persistentes.

39. A psicoterapia psicodinâmica, fundamentada nas tradições freudianas e pós-freudianas, reconhece o papel estruturante do inconsciente, dos mecanismos de defesa e das relações objetais precoces na constituição da subjetividade e na gênese dos sintomas. Conforme McWilliams (2011), o setting terapêutico psicodinâmico deve ser sustentado por neutralidade técnica e escuta interpretativa, possibilitando a emergência dos conteúdos latentes e a reelaboração simbólica de experiências afetivas recalçadas.

Com base nessa abordagem, assinale a alternativa que melhor representa uma diretriz técnica da prática psicodinâmica:

- a) O foco terapêutico recai sobre a resolução diretiva de sintomas, com aplicação de protocolos estruturados e padronizados.
- b) A escuta psicodinâmica limita-se ao conteúdo manifesto, com ênfase na análise comportamental objetiva do discurso.
- c) A interpretação de sonhos é considerada método obsoleto, incompatível com a clínica contemporânea.
- d) A neutralidade técnica visa à construção de um campo transferencial propício à expressão simbólica do inconsciente.
- e) Os sintomas são interpretados exclusivamente como disfunções cognitivas, demandando correções racionais imediatas.

40. A atuação do psicólogo educacional, conforme delineado por Coll (1996), requer intervenção sistêmica nos processos pedagógicos e relacionais, ultrapassando a lógica clínica individualizada. Seu papel se insere na mediação entre sujeitos e instituições, na escuta das demandas escolares e na formulação de estratégias que promovam práticas pedagógicas inclusivas, equitativas e sensíveis às múltiplas dimensões do desenvolvimento humano.

Considerando essa perspectiva ampliada da Psicologia da Educação, assinale a alternativa que melhor expressa uma atuação consistente com os referenciais teóricos e éticos da área:

- a) A atuação do psicólogo escolar deve priorizar a triagem psicométrica para diagnóstico precoce de déficit intelectual.
- b) A mediação entre sujeitos escolares visa à promoção de práticas educacionais inclusivas e ao fortalecimento de vínculos institucionais.
- c) O foco do trabalho deve centrar-se no condicionamento de condutas inadequadas por meio de reforços e punições.
- d) A análise institucional compete exclusivamente à gestão pedagógica, sendo função secundária do psicólogo.
- e) A intervenção psicológica deve restringir-se ao atendimento individualizado de estudantes em sofrimento psíquico.

FIM